

Fernando Pessoa

Grande sol a entreter

Grande sol a entreter
Meu meditar sem ser
Neste quieto recinto. . .
Quanto não pude ter
Forma a alma com que sinto. . .

Se vivo é que perdi. . .
Se amo é que não amei. . .
E o grande bom sol ri. . .
E a sombra está aqui
Onde eu sempre estarei. . .

21-8-1930

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 161.